## **VOTO DE PESAR Nº 001/2020**

Os Vereadores que este subscrevem, no uso de suas atribuições legais, solicitam a Vossa Excelência para que seja consignado em ata, Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora CLEUSA MARIA DA SILVA, ocorrido dia 07 de agosto do corrente ano, acrescentando que esta Casa de Leis encontra-se sumamente consternada diante do acontecido. Cleusa Maria da Silva nasceu em Sobradinho, em 29 de junho de 1966, filha de Eraldino Lidio da Silva (in memorian) e Irena Ristow da Silva. Irmã de Cricelda, Cleci e Clairton, cunhados Daia, Antônio e Airton. Neta da benzedeira Dona Morena, com a qual praticamente se criou e a quem chamava carinhosamente de Vó Morena. Também era devota de Nossa Senhora Aparecida e mantinha sempre sua fé inabalável. Teve dois filhos, Luciara e Luciano, dos quais foi pai e mãe, nunca deixando lhes faltar nada, ensinando-lhes valores, educandoos e os acompanhando em cada momento. Luciara, sua filha mais velha, casada com Daniel, lhe deu dois netos, Lucca e Yago. Era companheira diária de chimarrão, enquanto uma produzia seus doces e a outra seus salgados e tortas. Lucca e Yago também eram seus companheiros e se revezavam para fazer companhia para a avó a quem tanto amavam e de quem tanto recebiam amor e ensinamentos. Luciano, casado com Fabiana, filho empreendedor ao qual sempre apoiou e tinha muito orgulho, chamando-o carinhosamente de Mano. Era torcedora fanática do Inter e da Associação Esportiva Sobradinho. Apaixonada por culinária, principalmente por tortas e salgados. Ao longo da vida fez muitas delícias que marcaram momentos inesquecíveis da família, dos amigos e de muitos clientes. Sempre colaborou com seus deliciosos bolos para as rifas das escolas, das turmas de 9º ano e dos projetos sociais. Uma mãe maravilhosa, professora adorada, boleira incrível, deixou um grande exemplo de amizade e alegria. Guerreira, compreensiva, amável, amiga fiel e acolhedora, sempre fazia com que todos se sentissem bem a sua volta. Seu primeiro emprego foi no Supermercado Sobradinho, em 1995. Iniciou sua carreira como professora na Escola Getúlio Vargas, comunidade Rainha do Brasil, na época, município de Sobradinho em 1996, sendo transferida logo depois em 1997 para a EMEF José Rech, onde dedicou 23 anos de trabalho como professora, diretora e bibliotecária. Durante este período encantou muitos alunos com seu jeito alegre, divertido e amigo. Sempre de bem com a vida, com um espírito jovial, prestativa, amável, atenciosa com os alunos e com os colegas, auxiliando todos com muita dedicação. Em 2018, trabalhou também, na EMEI Doce Infância, como professora de hora atividade, uma vez por semana, sempre muito carinhosa a atenciosa com os pequenos.

Será sempre lembrada, rindo, brincando e cantando.

A todos os familiares estendemos nosso pesar e profundo reconhecimento, solicitando que seja dado conhecimento à família enlutada. Sendo o que se apresenta para o momento, aproveitamos a oportunidade para manifestar nossos protestos de estima e consideração.

Passa Sete, 17 de agosto de 2020.

Cristiani Calheiro Jung

Vice-Presidente

José Marçal Dassi Presidente

Gilmar Luiz Morsch Ederson Batista da Silva

Secretário

Eloi Kipper Flávio Batista da Silva

Gerson Luis Lopes Rogério José Rech

Sidnei Santos Vieira